

Dodge cria força-tarefa para investigar rompimento de barragem

Rosinei Coutinho/SCO/STF



Grupo nomeado pela procuradora-geral Raquel Dodge irá investigar colapso da barragem de Brumadinho. Rosinei Coutinho-STF

A procuradora-geral da República, Raquel Dodge, designou nove integrantes do Ministério Público Federal para atuar em Brumadinho. O grupo formará uma força-tarefa para investigar as causas e responsabilidades do rompimento da Barragem 1 da Mina do Córrego do Feijão, da mineradora Vale, no município mineiro. O colapso ocorreu no dia 25 de janeiro. Até o momento, são 115 mortes confirmadas e 248 desaparecidos.

A força-tarefa atuará por seis meses e as investigações serão conduzidas tanto na esfera cível quanto na criminal.

Raquel Dodge já havia designado peritos para acompanhar os desdobramentos dos fatos na região. O chefe da Assessoria Nacional de Perícia em Meio Ambiente do Ministério Público Federal, Murilo Lustosa, foi o nome indicado pela procuradora-geral da República.

Deputados também investigam

A Câmara dos Deputados criou uma comissão externa de parlamentares, em janeiro, para acompanhar as investigações e os desdobramentos do rompimento da barragem. O grupo composto por 15 integrantes será coordenado pelo deputado Zé Silva (SD-MG).

A criação do grupo foi publicada esta semana no Diário da Câmara. As atividades não terão ônus para a Casa. Existe ainda a possibilidade da criação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito, formada tanto por deputados quanto por senadores, para apurar as responsabilidades sobre o rompimento da barragem. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

02/02/2019